

INVESTIGAÇÃO

PF fala em "milícia digital"

Relatório aponta ação de Bolsonaro, Eduardo e Malafaia para disseminação de fake news e ataques ao Executivo e ao Judiciário

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

No relatório em que indicou o ex-presidente Jair Bolsonaro e o filho dele Eduardo Bolsonaro, a Polícia Federal relatou uma engrenagem movimentada pelo clã para a produção e a disseminação de fake news contra o Executivo e o Judiciário e tentar coagir autoridades do Supremo Tribunal Federal (STF).

Segundo a PF, diálogos entre Jair e Eduardo Bolsonaro revelaram um "alinhamento de narrativas" que seriam compartilhadas publicamente, com "o mesmo modus operandi da milícia digital: difusão em alto volume, por multicanais, de forma rápida, contínua, utilizando pessoas com posição de autoridade perante o público-alvo, para dar uma falsa credibilidade às narrativas propagadas".

Conforme a corporação, as articulações do grupo de divulgação de fake news também contam com a participação do pastor Silas Malafaia, alvo de busca e apreensão na quarta-feira, ao aterrissar no Aeroporto Internacional do Galeão, no Rio de Janeiro, procedente de Lisboa. Para a PF, o líder da Igreja Vitória em Cristo participou da "definição de estratégias de coação e difusão de narrativas inverídicas" contra o Poder Judiciário.

Em conversa de 13 de julho — de acordo com a investigação —, Malafaia orientou Bolsonaro sobre como direcionar a narrativa que ligaria uma resposta do Brasil ao tarifaço imposto pelo governo Trump à defesa da anistia para o

Fotografado/Agência Brasil



Segundo a PF, a ação do grupo visava "propagar atos de coação contra ministros do STF", Corte em que tramita o processo contra Bolsonaro

ex-presidente e para os golpistas do 8 de Janeiro.

"Tem que juntar a taxa com a questão da anistia. Ou juntar liberdade, justiça e anistia e a queda da taxa. É a carta de Trump, não vão ter como dizer que é fake", disse o pastor, em mensagens a Bolsonaro. O tom da defesa de um perdão ao ex-presidente, segundo a PF, ocorreu em meio a mensagens de descredibilização

do Judiciário brasileiro.

Em outro episódio documentado, Malafaia avisa Bolsonaro que postaria um vídeo em suas redes defendendo sanções contra autoridades públicas — uma "forma previamente ajustada de ação" para "propagar atos de coação contra ministros do STF", utilizando sua posição de autoridade religiosa para dar credibilidade às narrativas.

Fim do prazo

Hoje, vence o prazo fixado por Moraes para que a defesa de Bolsonaro explique o descumprimento de medidas cautelares, a reiteração de condutas ilícitas e a existência de risco de fuga, porque a PF encontrou uma minuta de pedido de asilo a favor do ex-presidente e direcionada ao governo argentino. A defesa de Bolsonaro criticou o

relatório da PF e negou desrespeito às medidas cautelares. "Os elementos apontados na decisão serão devidamente esclarecidos dentro do prazo assinado pelo ministro relator, observando-se, desde logo, que jamais houve o descumprimento de qualquer medida cautelar previamente imposta", diz a nota dos advogados. Bolsonaro está em prisão domiciliar com tornozeleira eletrônica, por determinação de Moraes.

Um desabafo familiar, diz Temer

O ex-presidente Michel Temer (MDB) disse não saber por que Eduardo Bolsonaro (PL-SP) fez referência a ele em uma discussão via mensagens de texto com o pai, Jair Bolsonaro (PL). Para Temer, o conteúdo da conversa é um "desabafo" familiar.

As mensagens foram divulgadas após a Polícia Federal (PF) indiciar o ex-presidente e o seu filho por tentativa de obstrução do processo de Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado.

O nome do político do MDB surgiu após Eduardo discutir com o pai por chamá-lo de imaturo em uma entrevista. "Quero que você olhe para mim e enxergue o Temer. Você falaria isso do Temer?", disse o deputado.

Antes, Eduardo tinha usado palavras e reclamado da crítica feita pelo seu pai. "Me f..... aqui! Vc ainda te ajuda a se f.... aí! Se o imaturo do seu filho de 40 anos não puder encontrar com os caras aqui, porque vc me joga para baixo", escreveu.

"Pareceu-me um desabafo feito de um filho ao seu pai, uma conversa estritamente familiar, portanto, não cabe a mim comentar", disse Temer, em entrevista ao jornal *Folha de S. Paulo*. Ele aconselhou um "diálogo respeitoso" diante de situações de crise.

Eduardo para Malafaia: "Tamo junto"

Alvo de insultos do pastor Silas Malafaia, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) publicou um vídeo, ontem, em que afirma estar ao lado do líder religioso e atribui a divulgação dos áudios a um "vazamento seletivo" do conteúdo apreendido pela Polícia Federal (PF).

Em áudios encontrados no aparelho celular apreendido do ex-presidente, Malafaia chama Eduardo de "babaca" e ameaça "arrebentar"

com ele. O motivo da irritação era uma declaração do deputado sobre as tarifas impostas pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros.

"É vem o teu filho babaca falar merda! Dando discurso nacionalista, que eu sei que você não é a favor disso. Dei-lhe um esporro, cara... mandei um áudio pra ele de arrombar. E disse pra ele, a próxima que tu fizer eu gravo um vídeo e te arrebento!", diz Malafaia em mensagem de voz enviada a Bolsonaro.

O parlamentar usou ontem as redes sociais para minimizar as declarações e dizer que "está junto" ao pastor. "Jogam uma cortina de fumaça para o que realmente importa. Moraes e Dino estão tendo um tempo muito ruim com os bancos, sabem que não vão ganhar essa parada", disse, numa referência aos ministros Alexandre de Moraes — relator do processo da tentativa de golpe de Estado — e Flávio Dino, ambos do Supremo Tribunal Federal (STF).

Pablo Jacob/Governo do Estado de SP



Preocupa-me um pouco o rumo que as coisas estão tomando. Preocupa-me um pouco o fato de você ver pessoas sendo investigadas e objeto de ações judiciais simplesmente por fazerem críticas"

Tarcísio de Freitas,
governador de São Paulo

Tarcísio jura lealdade e amizade

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou, ontem, que está "preocupado" com pessoas sendo investigadas e objeto de ações judiciais "simplesmente por fazerem críticas". A declaração foi feita após evento no interior paulista depois de questionamento sobre as mensagens obtidas pela Polícia Federal no celular do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL).

"Preocupa-me um pouco o rumo que as coisas estão tomando. Preocupa-me um pouco o fato de você ver pessoas sendo investigadas e objeto de ações judiciais simplesmente por fazerem críticas", disse Tarcísio, sobre a investigação contra o capitão

reformado. "Às vezes, vejo que isso não faz sentido."

Tarcísio ressaltou que não iria comentar "uma conversa privada entre pai e filho", por se tratar de uma questão que dizia respeito apenas aos dois, acrescentando que não entendia por que essas conversas haviam sido divulgadas, já que "não vê interesse público nelas".

Em seguida, enfatizou que sua relação com Bolsonaro continuará sendo a mesma de sempre: de lealdade, amizade e gratidão, por considerá-lo "alguém que fez muito pelo Brasil" e também por ele próprio.

"Abriu-me a porta, sempre foi muito amigo, e eu vou ser amigo, vou estar sempre do lado, vou estar

sempre trabalhando para ajudar na medida do possível", continuou o governador.

As mensagens constam do relatório final em que a PF indiciou Bolsonaro e o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) por coação para impedir o julgamento da ação do golpe. Tarcísio é cotado para ser indicado como sucessor do ex-presidente na eleição de 2026, mas seu filho "03" também quer a bênção do pai para se candidatar.

Segundo Eduardo, apoiar Tarcísio poderia enfraquecer o trabalho feito por ele e pelo influenciador Paulo Figueiredo nos Estados Unidos em busca de sanções às autoridades brasileiras.

Lembra como era o trânsito no DF antes dos novos viadutos?



SAIBA MAIS.



Oswaldo Diniz, 30 anos
Morador de Santa Maria

2018

2025

Em 6 anos, 11 novos viadutos beneficiando milhares de pessoas todos os dias.

Antes, o Oswaldo chegava em casa e a comida já estava fria e as suas filhas, dormindo. Hoje, além de ajudar sua esposa a colocar a mesa do jantar, ele ainda tem tempo de brincar com as crianças. As obras do GDF desafogam o trânsito, levam conforto para motoristas e passageiros e geram milhares de empregos. **Este GDF vai lá e faz.**

